



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

**ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DA MEMÓRIA
E DA VERDADE REALIZADA NO DIA 13/09/2021, ÀS 18H30MIN.**

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às 18:30 horas, via a plataforma de videoconferências Zoom Meetings, a Comissão da Memória e da Verdade reuniu-se sob a coordenação da Dra. Maria Victoria Hernandez Lerner, Presidente da Comissão e Dra. Sônia Costa, vice-presidente da comissão. Presentes: Sônia, Paulo, Laura, Juliana, Maria Victoria, Carlos, Andreia, Eduardo Reina, Nina Maria e Hélio Leitão.

Pauta: relatório GT Nina e Seminário de encerramento da Jornada.

Paulo e Juliana comentam sobre a questão de um endereço errado relacionado ao caso Nina, a administração do plano piloto foi consultado, parece que houve pouco avanço.

A presidenta Maria Victoria inicia falando sobre o Seminário, há uma grande adesão dos convidados, está terminando os trâmites para que a arte seja feita, conta com a divulgação em massa pelos membros. Lembra a programação. Dia 27 teremos a mesa de abertura com o presidente Délio e a Vera, em seguida teremos o painel principal com o prof. Anthony e debatedores. Maria Victoria conversou com a profa. Loussia sobre a ideia de tangenciar uma certa homenagem ao prof. Terrie. Também houve uma conversa com o prof. Anthony, que ficou entusiasmado com o convite e a oportunidade de visitar sua obra "Ditadura e repressão".



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

Maria Victoria comenta sobre os títulos do seminário para que os membros pensem juntos. O primeiro painel do dia 28 está provisoriamente intitulado como "impactos do autoritarismo na atuação dos profissionais do direito", será um espaço com a presença de um juiz (Fábio Esteves), uma promotora (Alessandra Queiroga) e um advogado (Kakay), então seria mais no sentido dos profissionais do direito. O segundo painel do dia 28 está como "memória, verdade e democracia", com a presença da Gabriela Barreto, Leandro Grass e Paulo Vannuchi. Os eventos serão no zoom e transmitidos pelo youtube da OAB/DF, aponta ser interessante os membros da comissão estarem na sala do zoom.

Paulo sugere o título "operadores do direito em Estado de exceção", algo nesse sentido de "o Estado de exceção e os profissionais do direito" para o painel 1 do dia 28, e "memória e verdade em contexto de crise da democracia" para o painel 2 no dia 28.

Maria Victoria propõe o prazo de um dia para pensarmos títulos e decidirmos pelo grupo do whatsapp, e comenta pensarmos algo focado na crise democrática.

Juliana inicia a pauta sobre o GT Nina, apresenta o relatório e faz considerações sobre o trabalho da CMV nesse caso.

Eduardo Reina comenta a questão do endereço incorreto no DF, não conseguiu avançar na pesquisa sobre a área do imóvel em Brasília, mas avançou no Rio Grande do Sul.

Juliana agradece a oportunidade da Comissão participar de uma demanda tão importante, que permite concretizar aspectos que debatemos dentro da CMV. Faz uma contextualização de como essa proposta chegou a comissão e apresenta o relatório, deixando aberto o espaço para ouvir as pessoas sobre todo o processo. Comenta sobre os cuidados ao não citar nomes no relatório,



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

tanto os que Nina já havia apresentado, quanto os que foram surgindo durante a pesquisa. Lembra que o relatório é um documento oficial da Comissão da Memória e da Verdade da OAB/DF, um instrumento importante que traz encaminhamentos para a Nina dar seguimento, caso queira, na sua busca. Cita as recomendações: dar seguimento da pesquisa nos diversos acervos disponíveis sobre a temática; encaminhar o relatório à ANGAAD (Associação Nacional de Grupos de Apoio a Adoção) reforçando a importância da rede de apoio; aproximação de Nina ao tema das buscas empreendidas pelas Abuelas de Plaza de Mayo. Informa que o relatório foi apresentado à comissão no dia 23/08/2021.

Maria Victoria faz agradecimentos aos envolvidos, em especial ao Hélio, Eduardo e Nina por terem acreditado na CMV.

Nina agradece e fala sobre coragem para empreender essa busca incessante, que a presença da comissão validou essa luta, que trata de uma história cheia de nós e que pode nunca ser resolvida.

Eduardo acredita que algum passo foi dado e acredita que Nina deve continuar caminhando, se coloca à disposição para ajudá-la. Quarenta e seis pessoas o procuraram após o lançamento do livro por acreditarem serem crianças e adolescentes vítimas de sequestro durante a ditadura, ainda há pouca informação sobre o tema no Brasil.

Nina aponta que com as pesquisas percebeu que as pessoas não entendem a responsabilidade do Estado nesses casos, acreditam ser uma questão de cunho pessoal e não crimes de Estado.

Hélio elogia que a temática esteja sendo abordada dentro da OAB, mesmo com as limitações, que esse é um espaço importante para a OAB.

Paulo indica que essa demanda se vincula fortemente com a nossa história e as instabilidades que ainda permeiam certos



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

temas, sente por não termos avançado mais. Comenta que o acesso aos papéis da ditadura sé um obstáculo a ser enfrentado. Fala da importância da luta e se coloca à disposição para colaborar.

Sônia também comenta que gostaríamos de ter entregue mais dados e informações. Acha que continuar a busca é importante também para a sociedade brasileira e a história do país, e que Nina pode contar conosco.

Juliana relembra uma das falas do Paulo Sergio, diretor da ANGAAD, sobre os esforços que acabam ficando concentrados no processo pré-adoção, com criação de institutos que protegem crianças e adolescentes no processo até a adoção, mas que a situação pós adoção é pouco trabalhada e que a Nina trouxe essa oportunidade e abriu esse diálogo na associação. Em relação às recomendações, nós temos alguns contatos e pode ser feito esse contato com o consulado da Argentina, com as abuelas de plaza de mayo e também com outras pessoas que tenham expertise na área. Comenta que Nina tem uma perspectiva áudio visual, ela pensa em construir um documentário sobre todo esse processo de busca.

Nina menciona que encaminhou pedido de verba para cultura em Brasília, está esperando o resultado para começar o documentário. Acredita que a cultura é um meio de levar informação para a população.

Juliana agradece a participação de todos e todas, as contribuições e ideais, e encerra a reunião.

Nada mais havendo a ser noticiado e decidido, foi encerrada a presente sessão às 19:48 horas.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

Maria Victoria Hernandez Lerner
Presidente da Comissão da Memória e da Verdade OAB/DF

Juliana Gomes Miranda
Secretária-Geral da Comissão da Memória e da Verdade OAB/DF